



Hortaliças

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 060 Km 09 Brasília/Anápolis

Caixa Postal 218, CEP 70275-970, Brasília, DF

Fone: (61) 3385-9110

Fale conosco: www.embrapa.br/fale-conosco

<http://www.embrapa.br/hortaliças>

Equipe Técnica

Leonardo S. Boiteux

Fábio A. Suinaga

Maria Esther de N. Fonseca

Ailton Reis

Jadir B. Pinheiro

Leonardo B. Giordano

Mirtes F. Lima

Equipe de Apoio

Antonio F. Costa

Antonio M. de Araújo

Claudemir P. Bertoldo

Danielle Biscaia

Edivaldo P. Guedes

João H. de Sousa

Ronan G. Espíndola

Sebastião J. Barbosa

William P. Dutra

Wilson S. Ramos

Maria José V. M. de Godoy

Fabiana H. S. Ribeiro

Criação: Henrique Carvalho

Tiragem: 1.000 exemplares

BRS Leila

ALFACE



Tipo crespa tolerante ao pendoamento



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Alface BRS LEILA

Apresentação

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a principal hortaliça folhosa do País. As variedades de folhas crespas de coloração verde estão entre os tipos preferidos pelo consumidor brasileiro.

Os principais sistemas de produção de alface no País são em campo aberto, sob cultivo protegido e hidroponia.

Em campo aberto, as plantas são cultivadas em canteiros por ciclos consecutivos, favorecendo a multiplicação de patógenos de solo.

Em sistemas hidropônicos e sob cultivo protegido, o florescimento precoce, promovido pelas altas temperaturas, é um fator limitante para a produção.

BRS Leila é uma cultivar de alface crespa de ampla adaptação para os diferentes sistemas de produção.

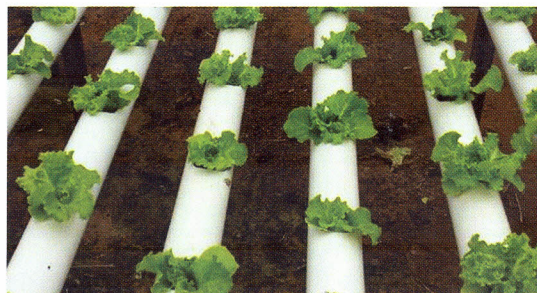
O nome da cultivar é um reconhecimento à professora Leila Trevisan Braz (UNESP, Campus de Jaboticabal-SP) pela dedicação de grande parte de sua carreira ao melhoramento genético e à fitotecnia da cultura da alface no Brasil.

Características da cultivar

A folhagem de **BRS Leila** apresenta coloração verde-oliva brilhante, ornamentada com um vistoso padrão recortado das margens foliares. As plantas apresentam porte médio e caule grosso, conferindo facilidade na colheita e adequada manipulação pós-colheita.

BRS Leila apresenta bons níveis de resistência ao nematoide-das-galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*). Esse patógeno tem causado perdas na produção e na qualidade, notadamente em condições de campo aberto no Brasil.

BRS Leila apresenta ainda resistência a alguns patótipos do vírus do mosaico da alface (*Lettuce mosaic virus*).



Recomendações técnicas

BRS Leila foi avaliada nas regiões produtoras do Distrito Federal e dos Estados do Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo, com elevada produtividade e atendendo todas as exigências do mercado consumidor.

BRS Leila pode ser recomendada para cultivo nas principais regiões produtoras em todos os sistemas de produção.

Uma das qualidades da **BRS Leila** é a sua grande tolerância ao florescimento (pendoamento) precoce provocado pelo calor.

O ciclo da cultivar **BRS Leila** varia em função das condições climáticas, sendo em torno de 35 dias em períodos mais quentes e 45 dias em períodos mais frios. Ela apresenta uma necessidade hídrica menor por ser uma cultivar precoce e não requer adubação especial em solos com pH corrigido.

Produz pés entre 700 e 800 g, dentro dos espaçamentos habitualmente utilizados.

Sementes

BRS Leila foi obtida via contrato de cooperação técnica entre a Embrapa e a empresa Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., de acordo com os termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, que dispõe sobre incentivos à inovação e garante exclusividade de comercialização das sementes dessa cultivar pela referida empresa.

